

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS

FLÁVIA RAFAELA DE OLIVEIRA

**EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE:
APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS CONTÁBEIS EM UMA LANCHONETE NA
CIDADE DE NEPOMUCENO**

VARGINHA/MG

2022

FLÁVIA RAFAELA DE OLIVEIRA

**EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE:
APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS CONTÁBEIS EM UMA LANCHONETE NA
CIDADE DE NEPOMUCENO**

Trabalho de conclusão do Programa Integrado de Pesquisa, Ensino e Extensão (PIEPEX) apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas

Orientador: Prof. Me. Ricardo Carvalho da Silva.

VARGINHA/MG

2022

FLÁVIA RAFAELA DE OLIVEIRA

**EMPREENDEDORISMO E CONTABILIDADE:
APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS CONTÁBEIS EM UMA LANCHONETE NA
CIDADE DE NEPOMUCENO**

A banca examinadora abaixo-assinada aprova o trabalho de conclusão do Programa Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (PIEPEX) apresentado como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel Interdisciplinar em Ciência e Economia pela Universidade Federal de Alfenas.

Aprovado em: 17 de Agosto de 2022

Prof. Me. Ricardo Carvalho da Silva
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Assinatura:

Prof. Me. Karla Luisa Costa Sabino
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Assinatura:

Prof. Dr. Pedro José Papandréa
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

Assinatura:

VARGINHA/MG

2022

RESUMO

O empreendedorismo é identificar oportunidades onde a maioria depara como dificuldade, é sempre buscar se inovar e está sempre exposto aos desafios e os riscos. Diante disso, o trabalho tem a finalidade de apresentar a relação entre o empreendedorismo e contabilidade utilizando-se das ferramentas contábeis para auxiliar a uma tomada de decisão mais assertiva. A partir do estudo bibliográfico, quantitativo e sobre o tema abordado. E para melhor entendimento da aplicação dessa relação foi feito um estudo de caso através de uma entrevista, observação participante e análise documental de uma lanchonete de Nepomuceno. Conclui-se neste estudo que a contabilidade tem um papel muito importante para o empreendedorismo pois ela apresenta números essenciais para uma gestão eficiente, como a identificação dos custos e despesas. A contabilidade vai proporcionar ferramentas necessárias para uma tomada de decisão eficaz.

Palavras-chave: Contabilidade, Empreendedorismo, Estudo de caso .

ABSTRACT

Entrepreneurship is to identify opportunities where most people face difficulties, it is always seeking to innovate and is always exposed to challenges and risks. Therefore, the work aims to present the relationship between entrepreneurship and accounting using accounting tools to assist in more assertive decision making. From the bibliographic, quantitative study and on the topic addressed. And for a better understanding of the application of this relationship, a case study was made through an interview, participant observation and document analysis of a cafeteria in Nepomuceno. It is concluded in this study that accounting has a very important role for entrepreneurship because it presents essential numbers for efficient management, such as the identification of costs and expenses. Accounting will provide the tools necessary for effective decision making.

Keywords: Accounting; Entrepreneurship; Case Study.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1 EMPREENDEDORISMO	6
2.2 CONTABILIDADE	8
2.2.1 Gestão de custos	9
2.2.2 Margem de contribuição	10
2.2.3 Ponto de equilíbrio	11
2.2.4 Demonstrações contábeis	12
2.2.4.1 Balanço patrimonial	12
2.2.4.2 Demonstração do resultado do exercício	12
2.2.5 Planejamento financeiro	13
2.2.6 Diagnóstico organizacional	14
3. METODOLOGIA	14
3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS	15
4 RESULTADOS	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERENCIA BIBLIOGRAFICA	22

1 INTRODUÇÃO

Empreender é assumir os riscos e sempre se inovar em busca da autorrealização da independência do seu negócio. Segundo Schumpeter(1982), o empreendedorismo é responsável pelo processo de destruição criativa, ou seja, destruir o velho para se criar novos produtos, novos métodos de produção e novos mercados. Por isso, o empreendedorismo está ligado à inovação, pois ele busca novas oportunidades para dominar o mercado. Para empreender é necessário que o empreendedor tenha iniciativa, perseverança, coragem, capacidade de planejamento, eficiência, qualidade, liderança e networking.

Em 2021 no Brasil houve um recorde de novos empreendedores, segundo o Sebrae (2021) foram mais de 3,9 milhões de inscritos. Esse crescimento é devido ao desemprego, terceirização da mão de obra, e outras mudanças sociais como a inserção das redes sociais nesta atividade, culturais e econômicas.

Muitos empreendedores, segundo o Sebrae (2022), fecham seus empreendimentos em até dois anos, devido a problemas financeiros. Muitos operam sem conhecimento suficiente para conhecer os próprios números, o que impede no crescimento e na pior hipótese levando à morte precoce.

Diante deste contexto levanta-se a seguinte questão: “Como a contabilidade pode contribuir para uma melhor gestão dos negócios? ” Diante dessa questão o objetivo de apresentar a relação entre o empreendedorismo e contabilidade utilizando-se das ferramentas contábeis para auxiliar a uma tomada de decisão mais assertiva. E trazendo em prática a relação através de estudo de caso feito em uma lanchonete em Nepomuceno. E se justifica com base no atual cenário de crescimento na atividade de empreendedorismo que necessita de um apoio contábil para que o empreendedor para que ele consiga uma gestão saudável para que tenha bons resultados financeiros e conseqüentemente contribuir para o crescimento do país.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EMPREENDEDORISMO

Desde os primórdios da história da humanidade, as pessoas buscam solucionar problemas cotidianos, algumas delas com soluções bem inovadoras. No caso dos navegadores europeus e os desbravadores buscaram novos caminhos com finalidade de obter novos recursos ao seu país, esse ato pode ser observado a ideia do empreendedor, pois trouxeram consigo uma mudança na visão de mundo, criando novas possibilidades e necessidades. (RUIZ, 2019)

A definição do empreendedorismo é um objeto de estudo há tempos, professores e pesquisadores buscam defini-lo cada um à sua maneira de acordo com suas perspectivas e experiências. O conceito de empreendedorismo com uma linha cronológica de acordo com a literatura, conforme (Figura 1). (RUIZ,2019)

Figura 1 - Definição de empreendedorismo de acordo com a literatura



Fonte: RUIZ (2019, p.8)

Diante toda a definição da literatura pode-se concluir que o empreendedor é aquele que busca oportunidades, tendo uma postura proativa e que assume riscos sobre questões que necessitam serem resolvidas, buscando inovação a fim de destacar dos demais. Segundo Dornelas (2008), às características dos empreendedores de sucesso são:

Sabem tomar decisões; são indivíduos que fazem a diferença; sabem explorar ao máximo as oportunidades; são determinados e dinâmicos; são dedicados; são otimistas e apaixonados pelo que fazem; são independentes e constroem o próprio o destino; ficam ricos; são líderes e formadores de equipes; são bem

relacionados (networking); são organizados; planejam; possuem conhecimento; assumem riscos calculados; criam valor para a sociedade.

Os empreendedores desde o início de suas atividades enfrentam diversos desafios até sua consolidação no mercado. Alguns dos desafios são: A ausência da gestão de custos, pois muitos empreendedores não separam as despesas da empresa para as despesas pessoais, isso dificulta a identificação dos reais números do seu negócio, como o lucro, as vezes ele pode estar embutido em alguma conta particular.

A falta de planejamento financeiro, no qual, não se planeja com antecedência suas atividades, causando uma desorganização nas atividades e conseqüentemente afetando negativamente a gestão.

A concorrência de mercado, se o empreendedor não tiver uma gestão eficiente não vai conseguir ofertar melhores produtos com custos menores. Ele pode ter o melhor produto, porém é essencial uma gestão que consiga fazer ele estar a frente do seu concorrente.

Figura 2 - Principal causa da morte de pequenas e média empresas

Principais Causas da Morte de Pequenas e Médias Empresas (SEBRAE-SP)	
Planejamento Prévio/Gestão Empresarial	
39%	Não sabiam o que era Capital de Giro;
55%	Não elaboraram o Plano de Negócios;
71%	Enfrentaram dificuldades no Primeiro Ano;
19%	Indicam a falta de Capital de Giro como principal motivo;
63%	Daqueles que permanecem pretendem expandir o negócio.

Fonte: SEBRAE,2019

A partir do estudo (Figura 2) feito pelo SEBRAE (2014) pode ser visto que os desafios que os empreendedores enfrentam podem causar morte prematura dos empreendimentos por falta de uma gestão eficiente. A falta de conhecimento financeiro das suas atividades gera um grande impacto ao empreendedor pois muitas das vezes ele não sabe a real situação que sua empresa se encontra.

O empreendedor está sujeito a vários riscos e desafios constantemente, mas a contabilidade é ferramenta essencial para auxiliar ele a apurar seus números e

transformar eles em relatório para que ele tome a melhor decisão para resolver seus desafios e que prospere ao longo dos anos.

2.2 CONTABILIDADE

A contabilidade é uma ciência social que surgiu bem antes do conhecimento da escrita e dos números. Ela pode ser identificada nas pinturas rupestres no qual o pastor tinha um controle de seu rebanho. Logo, desde o início da humanidade o homem se preocupa com seu patrimônio e a contabilidade surge com o propósito de auxiliar a tomar decisões.

Conforme Crepaldi (2008), contabilidade gerencial pode ser compreendida como um conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, envolvida no processo de identificação, mensuração e interpretação dos dados, no qual, fornece informações importantes para o processo decisório de uma empresa para os administradores.

Diante disso, a contabilidade vai elaborar relatórios a partir das informações contábeis apuradas pelas análises dos dados do empreendimento, classificando e organizando com a finalidade de fornecer informações para que os agentes envolvidos da empresa tomem a melhor decisão. É importante que a informação atenda às características conforme apresentada a (Figura 3).

Figura 3 - Características da Informação

Relevância	Quando reduz a incerteza, melhora a habilidade dos administradores em fazer previsões e permite corrigir ou confirmar suas expectativas.
Confiabilidade	Quando a informação disponibilizada é atual, correspondendo à realidade que representa, sem erros.
Compleitude	Quando inclui tudo o que o usuário precisa saber, sem omissão de aspectos importantes ou prolixa sobre a situação em questão.
Conveniência	Quando é útil e oportuna.
Apropriada	Quando possui um nível de detalhamento e formato adequado.
Verificável	Quando permite que dois ou mais usuários tenham a mesma interpretação sobre o mesmo fato.

Fonte: Souza, et al (2008). Análise da satisfação de usuários de informações contábeis - VI Simpósio de gestão em negócios.

Essas informações permitem que o empreendedor decida qual produto tem mais rentabilidade, o quanto produz para pagar todos os seus custos e despesas ou quanto

investir no seu empreendimento e quais serão os possíveis resultados.

Como já dito, empreender está sujeito a risco, entretanto quanto mais ele usar a contabilidade como uma ferramenta gerencial menor serão os riscos e maiores serão seus resultados. Diante discutido nos próximos tópicos algumas ferramentas da contabilidade que contribuem para uma tomada de decisão mais assertiva.

2.2.1 Gestão de custos

A gestão de custo é parte da contabilidade responsável por administrar os gastos da empresa. Os gastos são todo desembolso que o empreendedor gasta para conseguir produzir um produto ou serviço. Os gastos podem ser classificados: despesas, investimentos e custos.

Segundo Wernke (2001), as despesas representam sacrifícios na obtenção de receitas, pois reduzem o patrimônio líquido. Então, as despesas são gastos vinculados indiretamente a produção como por exemplo, o salário dos vendedores e materiais do escritório.

Segundo Crepaldi (2004), considera que o investimento é todo gasto para aquisição de ativo, com o objetivo de obtenção de benefícios a médio ou longo prazo, como por exemplo aquisição de máquinas e equipamentos.

Os custos são os gastos vinculados diretamente à produção como por exemplo, os salários dos funcionários da produção e matéria prima. Os custos podem ser fixos e variáveis. Os custos fixos são aqueles gastos que tendem a se manter constantes nas alterações de atividades operacionais, independentemente do volume de produção, já os custos variáveis são aqueles os quais os valores se alteram em função do volume de produção da empresa (VICECONTI; NEVES, 2001).

Os custos ainda podem ser classificados diretos e indiretos. Os custos diretos são aqueles que estão diretamente ligados à linha de produção, isto é, todos os custos ligados ao consumo de matéria-prima e mão de obra direta para a produção e são facilmente identificáveis.

Os custos indiretos apresentam dificuldades na identificação para cada unidade de produto fabricado ou comercializado, sendo apropriados ao produto final como, por exemplo, aluguel da empresa. Nesse caso é necessário um critério de rateio para que sejam incorporados aos produtos. Os principais métodos de custeio usualmente

adotados são: o custeio por absorção, o custeio variável e mais recentemente o custeio baseado em atividades (ABC). (MARTINS, 2003).

Segundo Megliorini (2003) afirma que é importante para a tomada de decisões saber a maneira de identificar, mensurar e informar os custos dos produtos ou serviços, pois o empreendedor vai observar quais gastos que podem ser reduzidos e assim aumentando sua lucratividade garantindo uma estabilidade financeira no qual irá ter uma vantagem competitiva dos demais concorrentes, no qual, pode ofertando preço menores e atrativos em relação aos concorrentes, mas que não afete a gestão da empresa. E também com a identificação de custos fixos e variáveis irão permitir a identificação da margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

2.2.2 Margem de contribuição

A margem de contribuição é o valor que cada produto irá gerar para custear as despesas e custos fixos é o resultado da subtração dos custos variáveis na produção de um produto, ou seja o montante das vendas diminuído dos custos variáveis. As margens de contribuição calculam os lucros dos produtos de uma empresa. (BORNIA,2002, p.73) A margem de contribuição (Figura 4) é utilizada para revisar os custos variáveis incorridos nos custos de produção de cada item. É uma métrica de lucro para cada item, geralmente as margens de contribuição são expressas em porcentagem.

Figura 4 - Margem de contribuição

Margem de Contribuição = Valor das Vendas - (Custos Variáveis + Despesas Variáveis)				
Ou ainda:				
+	Valor Total das Vendas	ou	+	Preço de Venda (unitário)
-	Despesas Variáveis Totais	ou	-	Despesas Variáveis (unitárias)
-	Custo Variável Total	ou	-	Custo Variável (unitário)
=	Margem de Contribuição Total	ou	=	Margem de Contribuição (unitária)

Fonte: LOBRIGATTI, LUÍS (2004, p. 7)

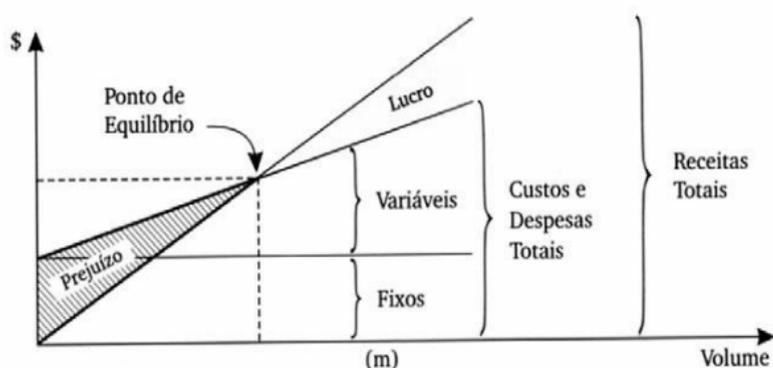
Conforme Carvalho Jr. et al. (2009), a margem de contribuição é um instrumento de gestão usado como ferramenta estratégica para avaliar as atividades operacionais das organizações. No qual possibilita detalhar os custos diretos de produção e a

rentabilidade de cada produto. Ela também possibilita ao empreendedor determinar a quantidade a ser vendida para que tenha um resultado positivo, neste caso o ponto de equilíbrio

2.2.3 Ponto de equilíbrio

O ponto de equilíbrio (Figura 5) é o nível de produção em que a empresa opera sem lucro ou prejuízo. Isto é, a quantidade unidades produzida e vendidas é o suficiente para que o empreendimento pague seus custos e despesas sem gerar lucro ou prejuízo. (WERNKE, 2001)

Figura 5 - Ponto de equilíbrio



Fonte: Martins (2003)

O ponto de equilíbrio pode ser calculado conforme a fórmula apresentada na Figura 6.

Figura 6 - Ponto de Equilíbrio Contábil

$$\text{Ponto de Equilíbrio Contábil (PEC): } \frac{\text{Custo Fixo + Despesas Fixa (CDF)}}{\text{Margem de contribuição}}$$

Fonte: Elaboração própria

No ponto de equilíbrio contábil é utilizado pelos analistas de custos, tendo em vista a sua facilidade de entendimento, e o importante auxilia na tomada de decisão ainda mais que ela possibilita definir a quantidade de unidades que se deve produzir e vender para que haja equilíbrio no empreendimento (Wernke 2017, p.51).

Aliado às ferramentas gerenciais as demonstrações contábeis oferecem a

possibilidade de construir cenários futuros a partir de dados passados e da projeção de resultados futuros

2.2.4 Demonstrações contábeis

Segundo a NBC TG 26, a demonstração contábil tem a finalidade de fornecer informação acerca da posição patrimonial e financeira da empresa, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil aos usuários internos com o gestor e externos como os credores e acionistas a fim de que eu consiga avaliar e auxiliar nas e tomada de decisões econômicas. (CFC, 2017)

Segundo Art. 176 da Lei 6.404, a apresentação das demonstrações contábeis é ao final de cada exercício social com base nas contas da empresa as seguintes demonstrações financeiros, que devem expressar claramente a situação do patrimônio da empresa e as mudanças ocorridas durante o exercício em que essas demonstrações financeiros são: balanço patrimonial, demonstrações financeiros de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração do resultado do exercício demonstrações dos fluxos de caixa (BRASIL, 1976). Neste trabalho serão abordados Balanço DRE e DFC.

2.2.4.1 Balanço patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração financeira no qual permite observar a situação financeira e econômica da entidade ao fim do período. Ao elaborar essa demonstração, o usuário irá conhecer todos os componentes que compõem esse balanço, assim como a origem desses recursos e suas respectivas aplicações. (Marion, 2009).

Um balanço patrimonial reflete o patrimônio líquido e a posição financeira de uma entidade sob determinadas condições. Os momentos, compostos por três partes básicas: ativos, passivos e patrimônio líquido, e cada um deles são divididos em subcontas e as contas por grupo, e elas são classificadas por ordem decrescente e decrescente de liquidez dos ativos. (ASSAF NETO, 2020).

2.2.4.2 Demonstração do resultado do exercício

A Demonstração do Resultado do Exercício é uma demonstração contábil no qual apresenta de forma esquematizada os resultados medidos pela empresa em determinado período, em resumo, o resultado é apurado deduzindo-se das receitas

todas as despesas que a entidade incorreu no referido período (MARTINS, 2020).

Segundo Marion (2003, p. 127) o DRE é importante para avaliar o desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultados positivos, pois o lucro é primordial.

A Demonstração do Resultado do Exercício resulta no resultado (lucro/prejuízo) do exercício da empresa. E evidencia as despesas e receitas no qual vai servir de base para o Balanço Patrimonial. Com essas informações é possível analisar os direitos, condições financeiras e econômicas da entidade.

2.2.5 Planejamento financeiro

Segundo Chiavenato (2001), as empresas não trabalham improvisamente, quase tudo tem de ser minimamente planejado, para que com esse planejamento os objetivos possam ser atingidos e da melhor maneira possível.

O Comitê de Padrões de Planejamento Financeiro Ltda. (FPSB) define planejamento financeiro como "o processo de desenvolvimento de estratégias para ajudar as pessoas/empresas a gerenciar seus assuntos financeiros para alcançar seus objetivos". A gestão financeira pode ser um desafio, mesmo para os mais experientes. Uma pesquisa global realizada pelo FPSB mostra que muitas pessoas se sentem em apuros com suas finanças, porém, aqueles que contam com o apoio de profissionais financeiros sentem-se mais preparados para atingir suas metas financeiras. O FPSB estabelece seis etapas de planejamento financeiro (Figura 7).

Figura 6 - Planejamento financeiro em 6 etapas



Fonte: PLANEJAR, Associação brasileira de planejamento financeiro (2021)

O planejamento financeiro subdivide-se em planejamento de curto e longo prazo. O planejamento de curto prazo reflete os resultados esperados de ações em um curto período de tempo, com previsão de vendas e várias formas de dados operacionais e financeiros (BOMFIM,2007).

O planejamento financeiro de longo prazo geralmente reflete o impacto antecipado da implementação de ações planejadas sobre a situação financeira da empresa. Os planos financeiros a longo prazo tendem a ter um foco na implementação de dispêndios de capital propostos, atividades de pesquisa e desenvolvimento, ações de marketing e relacionadas com o desenvolvimento de produtos. (BOMFIM,2007).

2.2.6 Diagnóstico organizacional

O diagnóstico organizacional é uma atividade realizada para avaliar o estado atual da empresa de forma realista e objetiva. Nesse caso, os aspectos internos e externos da organização são considerados de acordo com métodos específicos. Quando bem feito, o diagnóstico ajuda a descobrir informações importantes e permite que você tome decisões poderosas e eficazes. Além disso, você pode identificar e corrigir problemas antes que eles assumam o controle. Com as informações obtidas com o diagnóstico, o gestor tem um melhor entendimento da empresa e pode traçar estratégias que possam fortalecer o negócio e torná-lo mais competitivo. (GUTTMANN, 2005).

Silva (2010), argumenta que alguns autores apontam que o Diagnóstico Organizacional, quando utilizado como ferramenta estratégia, não só pode ser vista como uma forma de medir a organização, mas como parte do planejamento estratégico.

3. METODOLOGIA

A metodologia do estudo de caso trata-se de uma pesquisa entrevista, observação participante e análise documental. A base de dados reais trata de um microempreendedor em início de operação, e necessita de informações contábeis que direcionam as decisões a serem tomadas. Tal como capital a ser investido, o quanto produzir o retorno do investimento. Diante disso, a partir das informações passadas por ele foi feita uma análise a partir de cálculos e formulações das demonstrações contábeis. Foram feitas entrevistas e foi necessário muito diálogo expositivo para conseguir as informações necessárias para os cálculos contábeis.

O estudo de caso é sobre uma microempresa real do ramo de lanches, início de

atividade no início deste ano com atuação delivery. Ela se localiza em Nepomuceno, Minas Gerais. A lanchonete conta com 3 funcionários, sendo somente um registrado, o chapeiro, atendente e o motoboy, sendo os demais funcionários atuando como freelancer. O microempreendedor antes empregado de um supermercado, utilizou o dinheiro da rescisão do seu serviço anterior para investir na lanchonete. A fim de uma maior autonomia, ele optou por empreender baseando-se nas experiências dos amigos. Porém, o empreendedor em questão tem dificuldade para gerir seu empreendimento.

3.1 LEVANTAMENTO DE DADOS

Inicialmente, foi levantado um balanço inicial, ele iniciou suas atividades no início deste ano, conforme figura 8, com base no capital investido, nos equipamentos adquiridos, caixa disponível, matérias primas necessárias para confecção dos lanches, as despesas iniciais de acordo com as informações fornecidas pelo empreendedor. É importante ressaltar que para apurar essas informações foi muito difícil pois o empreendedor não sabia, foram necessárias muitas conversas expositivas para identificar tais dados.

Figura 7 - Balanço inicial

Balanço Patrimonial			
<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>	
Circulante	R\$ 3.220,00	Circulante	R\$ -
Banco	R\$ 1.220,00	Fornecedores	R\$ -
Estoque de mercadoria	R\$ 2.000,00	Salários á Pagar	R\$ -
Imobilizado	R\$ 2.180,00	Patrimônio Líquido	R\$ 5.400,00
Móveis e Utensílios	R\$ 280,00	Capital Social	R\$ 5.400,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 1.900,00	Lucros / Prejuízos	R\$ -
Total do Ativo	R\$ 5.400,00	Total do Passivo	R\$ 5.400,00

Fonte: Elaboração própria

Após o levantamento do balanço patrimonial inicial passou-se a utilizar as ferramentas gerenciais para determinar o volume de vendas necessário e em seguida todos os custos e despesas vinculados.

Segundo o microempreendedor a produção de lanches mensais é de 1000 unidades, sendo por volta de 200 X tudo e 800 X tudinho vendido com o preço de

R\$16,00 e R\$12,00 respectivamente. Diante disso, calculamos a proporção de venda dos produtos, sendo que 20% da produção é de X tudo e 80% de X tudinho. A figura 8 demonstra esse apuramento da produção.

Figura 8 - Levantamento de dados

LEVANTAMENTO DE DADOS			
Proporção s/ vendas		20,00%	80,00%
Produto		Xtudo	Xtudinho
Preço Produto		R\$ 16,00	R\$ 12,00
Produção Mensal		200,00	800,00

Fonte: Elaboração própria

Foi necessário também informações relacionadas às despesas e os custos do empreendimento. Como já dito, o empreendedor teve muita dificuldade para identificar esses dados, isso mostra o quanto sua gestão de custo está defasada. Depois de muita explicação identificamos os seguintes custos e despesas da lanchonete.

Os custos variáveis totalizam em R\$5.000,00, diante disso fizemos um rateio para encontrar qual o custo de casa lanche. O resultado encontrado (Figura 10) foi que o X tudo tem um custo variável de R\$3.160,00 e o X tudinho de R\$1.840,00.

Figura 9 - Custo Variáveis de Fabricação

Custos Variáveis de Fabricação					
<u>Matéria Prima</u>	<u>Preço Unitário</u>		<u>Consumo P/ Produto</u>		
Materia Prima	R\$ -	R\$ -	-		
Pão de Hamgurger	R\$ 700,00	R\$	378,00	R\$	322,00
Hamburguer	R\$ 1.500,00	R\$	810,00	R\$	690,00
Frango	R\$ 1.000,00	R\$	1.000,00		
Queijo	R\$ 250,00	R\$	135,00	R\$	115,00
Ovo	R\$ 100,00	R\$	54,00	R\$	46,00
Presunto	R\$ 90,00	R\$	48,60	R\$	41,40
Bacon	R\$ 150,00	R\$	81,00	R\$	69,00
Milho	R\$ 150,00	R\$	81,00	R\$	69,00
Batata Palha	R\$ 200,00	R\$	108,00	R\$	92,00
Salada	R\$ 50,00	R\$	27,00	R\$	23,00
Molho	R\$ 250,00	R\$	135,00	R\$	115,00
Hamburgueria	R\$ 500,00	R\$	270,00	R\$	230,00
Sacola	R\$ 60,00	R\$	32,40	R\$	27,60
Total	R\$ 5.000,00	R\$	3.160,00	R\$	1.840,00

Fonte: Elaboração própria

Figura 10- Despesas Fixas

Despesa Fixa	R\$	4.783,60
Despesas com Pessoal	R\$	1.880,00
Salários	R\$	1.880,00
Despesas Gerais	R\$	2.903,60
Aluguel	R\$	500,00
Água	R\$	50,00
Luz	R\$	150,00
Internet	R\$	72,00
Material Limpeza	R\$	150,00
Combustível	R\$	500,00
Propaganda e Publicidade	R\$	200,00
Material de Escritório	R\$	20,00
Material de Limpeza	R\$	10,00
Prestação do Cartão	R\$	190,00
Das Mei	R\$	61,60
Despesas Pessoais - Retirada	R\$	1.000,00

Fonte: Elaboração própria

Em relação ao levantamento dessas informações foram necessários vários diálogos expositivos para que o empreendedor em questão entendesse quais eram os números do seu empreendimento. Essa dificuldade de identificação mostra o quanto sua gestão está deficiente.

4 RESULTADOS

Após a identificação dos custos e despesas da lanchonete foi calculada a margem de contribuição e o ponto de equilíbrio, utilizando das fórmulas mencionadas no referencial teórico. A margem de contribuição foi calculada, e encontrado R\$8,24 do X tudo e R\$6,09 do x tudinho. A partir do resultado da margem pode ser feito o cálculo do ponto de equilíbrio contábil onde foi encontrado a quantidade necessária para pagar todas as despesas e receitas e ainda sobrando um lucro de 10% para o empreendedor. O resultado do ponto de equilíbrio foi de 116 unidades de X tudo e 628 unidades de X tudinho (Figura 11).

Figura 11 - Determinação da quantidade a ser vendida

Orçamento das Vendas				
Apuração das Vendas				
Produto		Xtudo	Xtudinho	Total
Quantidade		116	628	744
Preço de Venda	R\$	16,00	R\$ 12,00	
Total	R\$	1.858,46	R\$ 7.539,62	R\$ 9.398,08
Determinando a quantidade a ser vendida				
	R\$	Xtudo	Xtudinho	
Proporção Produção		20%	80%	
Preço de Venda	R\$	16,00	R\$ 12,00	
Custo Unitário Variável	R\$	6,16	R\$ 4,71	
Custo Fixo				
Despesa Fixa	R\$	956,72	R\$ 3.826,88	
Lucro	10%	R\$ 1,60	R\$ 1,20	
Margem de Contribuição	R\$	8,24	R\$ 6,09	
Ponto de Equilíbrio		116	628	
Produção		116	628	

Fonte: Elaboração própria

Após o levantamento de todos dados e permitindo a elaboração do balanço inicial das atividades da lanchonete e identificação dos custos e despesas a fim de calcular a margem de contribuição e ponto de equilíbrio, foi feita uma nova confecção do Balanço Patrimonial. Mas, antes foi necessária a construção do DRE (Figura 12).

Figura 12 - Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração do Resultado do Exercício em 31/08/2022 (Projeção)			
	Produto A	Produto B	Total
Receita Bruta de Vendas	R\$ 1.858,46	R\$ 7.539,62	R\$ 9.398,08
(-) Impostos Incidentes s/ vendas	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Receita Líquida de Vendas	R\$ 1.858,46	R\$ 7.539,62	R\$ 9.398,08
(-) Custos dos Produtos Vendidos	-R\$ 715,89	-R\$ 2.958,78	-R\$ 3.674,67
Margem de Contribuição - Lucro Bruto	R\$ 1.142,57	R\$ 4.580,84	R\$ 5.723,41
Despesas Operacionais			-R\$ 4.783,60
Despesas com Pessoal			R\$ 1.880,00
Salários			R\$ 1.880,00
Despesas Gerais			R\$ 2.903,60
Aluguel			R\$ 500,00
Água			R\$ 50,00
Luz			R\$ 150,00
Internet			R\$ 72,00
Material Limpeza			R\$ 150,00
Combustivek			R\$ 500,00
Propaganda e Publicidade			R\$ 200,00
Material de Escritório			R\$ 20,00
Material de Limpeza			R\$ 10,00
Prestação do Cartão Das Mei			R\$ 190,00
Despesas Pessoais - Retirada			R\$ 61,60
Lucro antes do IR e CSLL			R\$ 1.000,00
Lucro líquido após o IR e CSLL			R\$ 939,81

Fonte: Elaboração própria

A DRE mostra que se o empreendedor conseguir produzir e vender os seus lanches conforme a produção encontrada pelo ponto de equilíbrio ele vai conseguir pagar todas suas obrigações e ainda resta um lucro de 10% no valor de R \$939,81(Figura 12).

Figura 13 - Balanço Patrimonial Projetado

Balanço Patrimonial					
Ativo	31/07/2022	30/06/2022	Passivo	31/07/2022	30/06/2022
Circulante	R\$ 7.776,08	R\$ 3.220,00	Circulante	R\$ 3.616,27	R\$ -
Banco	R\$ 7.776,08	R\$ 1.220,00	Fornecedores	R\$ 1.674,67	
Estoques de Mercadorias	R\$ -	R\$ 2.000,00	Salários á Pagar	R\$ 1.880,00	
Clientes	R\$ -	R\$ -	Das Mei	R\$ 61,60	
				R\$ -	
Imobilizado	R\$ 2.180,00	R\$ 2.180,00	Patrimônio Líquido	R\$ 6.339,81	R\$ 5.400,00
Móveis e Utensílios	R\$ 280,00	R\$ 280,00	Capital Social	R\$ 5.400,00	R\$ 5.400,00
Máquinas e Equipamentos	R\$ 1.900,00	R\$ 1.900,00	Lucros / Prejuízos	R\$ 939,81	
Total do Ativo	R\$ 9.956,08	R\$ 5.400,00	Total do Passivo	R\$ 9.956,08	R\$ 5.400,00

Fonte: Elaboração própria

Diante do balanço patrimonial projetado indica que com base nos dados informados o empreendedor obterá um lucro líquido no mês 07/2022 de R\$ 939,81 já considerando uma retirada mensal de R\$ 1.000,00 a título de remuneração do trabalho. O balanço patrimonial projetado reflete a gestão dos custos com foco em apenas dois produtos e qual a quantidade de cada uma será produzida e vendida, portanto, o empresário deverá conseguir atingir pelo menos a quantidade estimada de vendas no ponto de equilíbrio (Figura 13).

Verifica-se que com base nos resultados trata-se de um negócio viável e lucrativo que em torno de 6 meses poderá retornar o capital investido, com base na divisão do valor investido R\$ 5.400,00 pelo lucro estimado R\$ 939,81, obtendo o valor de 5,74 meses.

O empreendedor não tem controles que evidenciam esta possibilidade e muitas vezes concentram os investimentos em diversos produtos que de fato não proporcionam uma boa margem de contribuição.

Os resultados encontrados foram apresentados ao proprietário do

empreendimento no qual surpreendido não imagina tais números. Números que só é possível com auxílio da contabilidade. O trabalho teve um impacto na sua forma de pensar sobre como gerir sua lanchonete permite ele traçar novos percursos com finalidade de obter resultados ainda não alcançados. Além disso, foram apresentando ao empreendedor a importância do planejamento financeiro para intensificar mais seus resultados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade é a ferramenta essencial para ajudar nas tomadas de decisões dos empreendedores, através das coletas e interpretações das informações do empreendimento vai possibilitar nas elaborações de relatórios contábeis para ajudar na tomada de decisão.

Diante disso, foi apresentado um estudo de caso de uma pequena lanchonete no qual foi feita uma apuração dos dados, analisados e calculados. Demonstrando que o negócio é bem gerenciado e com controles efetivos e que apesar de aparentemente não dar resultado, poderá sim demonstrar um bom potencial de retorno.

O empreendedorismo é muito importante para o nosso país, pois contribui para desenvolvimento da economia, porém para o empreendedor é desafio constante manter seu empreendimento, porém se ele utilizar sua contabilidade para auxiliar nas tomadas de decisões ele poderá ter melhores resultados do seu negócio.

Como limitações deste trabalho, destaca-se as informações obtidas que podem não representar a realidade e projetar resultados que não irão ocorrer. Isto em função da falta de conhecimento e controle do empreendedor. Sugere-se assim a implantação de um sistema de gestão, mesmo que simplificado, que permita registrar as informações de forma fidedigna e em tempo real para acompanhamento de resultados.

Como pesquisas futuras sugere-se uma pesquisa qualitativa com empreendedores deste mesmo nicho de mercado, para avaliação do conhecimento e aplicação das ferramentas contábeis, bem como a verificação dos resultados obtidos com ou sem a utilização das mesmas.

REFERENCIA BIBLIOGRAFICA

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico financeiro**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

BORNIA, A.C. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BOMFIM, Carlos Alberto Gregori Paveck. **Planejamento Financeiro e Orçamento operacional em uma microempresa**. Porto Alegre, 2007.

CARVALHO JUNIOR, C. V. O. BRUNO, A. L. PAIXÃO, R. B. OLIVEIRA FILHO, N. F. (2009). **Uso da margem de contribuição em controladoria: um estudo de caso em uma empresa de transporte urbano de passageiros**. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, v. 14, n. 2, p. 02-17.

CAUSA MORTIS: O SUCESSO E O FRACASSO DAS EMPRESAS NOS PRIMEIROS CINCO ANOS DE VIDA. **Sebrae**, 2019. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/CAUSA%20MORTIS_vf.pdf> Acesso em: 30 de julho de 2022.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. – 6°. ed. rev. atual. - Rio de Janeiro: Campus, 2001.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso básico de contabilidade de custos**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial**, 4 ed. São Paulo: Atlas 2008.

CROCCO, Luciano. GUTTMAM, Erik. **Consultoria empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Dornelas, J.C. , **A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 2008 .Rio de Janeiro: Elsevier

LOBRIGATTI, Luis Alberto Fernandes. **Margem de Contribuição**. 2ª Ed. São Paulo. SEBRAE, 2004.

MAGGI, Luiz. **Planejamento Contábil e Tributário**. 1ª. Edição. Belo Horizonte: Fumarc, 2009.

Maher, M. **Contabilidade de custos: criando valor para a administração**. São Paulo: Atlas. São Paulo, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009 a. 12. Contabilidade empresarial. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009 b.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEGLIORINI, Evandir. **Análise crítica dos conceitos de mensuração utilizados por empresas brasileiras produtoras de bens de capital sob encomenda**. 2003. 213 fls. Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo, São Paulo.

RUIZ, FERNANDO. Empreendedorismo. Editora Senac São Paulo; 1ª edição (24 maio 2019)

AUMENTA O NÚMERO DE NEGÓCIO COM MAIS DE 3,5 ANO NO BRASIL. **G1**,2022 . Disponível em:<<https://g1.globo.com/pr/parana/especial-publicitario/sebrae-parana/juntos-para-emprender/noticia/2022/05/26/aumenta-o-numero-de-negocios-com-mais-de-35-anos-no-brasil.ghtml>> . Acesso em 02 de agosto de 2022.

SCHUMPETER, Joseph. "**O Fenômeno Fundamental do Desenvolvimento Econômico**". In **A Teoria do Desenvolvimento Econômico**. Rio de Janeiro: Nova Cultural, 1985

CRESCER O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE QUEREM TER UM NEGÓCIO PRÓPRIO. **SEBRAE**. 2021. Disponível em: <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:U_7n8SELIUkJ:https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ma/noticias/crece-o-numero-de-brasileiros-que-querem-ter-um-negocio-proprio,d2301c51e4a5c710VgnVCM100000d701210aRCRD&cd=1&hl=pt-BR&ct=clink&gl=br>. Acesso em 20 Agosto de 2022

SILVA, **José Pereira da**. **Análise financeira das empresas**. – 10 Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SIQUEIRA, Alexander Dias. **GESTÃO TRIBUTÁRIA**: Revista CEPPG - CESUC - Centro de Ensino Superior de Catalão, Ano XIV, Nº 24 - 1º Semestre/2011.

VICECONTI, P. E. V; NEVES, S. **Contabilidade de custos: um enfoque direto e objetivo**. 6.ed.São Paulo: Frase, 2001

WERNKE, R. **Gestão de custos: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2001.

WERNKE, R. **Análise de custos e preços de venda: ênfase em aplicações e casos nacionais**. Saraiva, 2017.

BRASIL. Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Altera e revoga dispositivos da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da **Lei no 6.385**, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm> Acesso em: 17 de Julho de 2022

Contabilidade geral básica. 5 ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2017. CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Normas Brasileiras de Contabilidade TG 26 (R5)** – Apresentação

das Demonstrações Contábeis. Disponível em:
[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26\(R5\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG26(R5).pdf). Acesso em: 17 de Julho de 2022